

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA
NOVA**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros do
Movimento Comunitário Estrela Nova
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Movimento Comunitário Estrela Nova ('Entidade'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movimento Comunitário Estrela Nova em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

A Entidade não possui um controle analítico dos bens do ativo imobilizado referente às rubricas "Edifícios" e "Benfeitoria" no montante de R\$ 507 mil, conforme Nota Explicativa nº 6. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a adequação dos saldos apresentados nessas rubricas no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016, nem estimar os efeitos de eventuais ajustes no resultado e no patrimônio líquido que deveriam ser realizados em função desse assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para os quais emitimos relatório com modificações em 28 de março de 2016 sobre os seguintes assuntos: i) Ausência de controle individual do imobilizado para as rubricas "Edifícios" e "Benfeitorias" ii) Ajustes de exercícios anteriores realizados no Patrimônio Líquido.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;



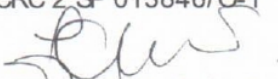
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1


José Santiago da Luz
Contador CRC 1 SP 115785/O-9


Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4	344.179	480.406		
Subvenções a Receber	9	888.618	202.039		
Títulos a receber		48.000	60.000		
Adiantamentos	5	98.115	91.444		
Outros créditos		342	348		
		1.379.254	834.237		
Não circulante					
Subvenções a receber	9	-	219.222		
Imobilizado					
Bens de uso próprio	6	560.668	601.499		
Bens de terceiros		11.158	6.065		
		571.826	607.564		
		571.826	826.786		
Total do ativo		1.951.080	1.661.023		
Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	2016		2015	
Circulante					
Contas a Pagar	7	63.225	96.760		
Obrigações tributárias		18.684	3.923		
Obrigações trabalhistas	8	126.885	107.471		
Provisão de férias e encargos		183.653	150.825		
Subvenções a realizar	9	942.106	239.156		
Doações Imobilizado		3.132	-		
		1.337.685	598.135		
Não circulante					
Subvenções a Realizar	9	-	219.222		
Provisão para contingência		-	10.000		
		-	229.222		
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	10	613.395	833.666		
		613.395	833.666		
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.951.080	1.661.023		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jorge Ceiso da Silva
CRSSP-196805/O-7

Mauro Penteado Cervellini
Presidente

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Recursos com restrições	12		
Assistência Social - Convenio - CCA		633.669	584.069
Assistência Social - Convenio - CJ		449.387	419.771
(-) Assistência Social Aplicada - Convenio - CCA		(633.669)	(584.069)
(-) Assistência Social Aplicada - Convenio - CJ		(449.387)	(419.771)
Resultado do período na atividade de assistência social		-	-
Educação Convenio - CEI		1.012.236	950.857
Assistência Educacional Aplicada - Convenio - CEI		(1.012.236)	(950.857)
Resultado do período na atividade educacional		-	-
Projetos sociais - recursos com restrições	12		
Telecentro		67.766	67.716
Doações Salvador Arena		53.560	39.240
Movimento para Cidadania		217.496	25.562
Estrelas entre Esportes		19.419	-
Telecentro		(72.051)	(71.320)
Itaú Social		-	(1.884)
Estrelas entre Esportes		(19.464)	-
Família e comunidade		(148)	(14.384)
Movimento para Cidadania		(237.161)	(19.420)
Despesas Assistenciais- Cca.Cei.Cj.		(274.806)	(132.140)
		(245.389)	(106.630)
Voluntários			
Serviços Prestados	13	285.000	265.800
		285.000	265.800
Voluntários			
Serviços Prestados	13	(285.000)	(265.800)
		(285.000)	(265.800)
Resultado dos recursos com restrições		(245.389)	(106.630)
Outras receitas/despesas sem restrições			
Contribuições e doações para custeio	3.2.5.2	203.196	245.047
Despesas gerais e administrativas		(324.292)	(346.974)
Projeto o Prato é Seu		77.630	59.045
Projeto o Prato é Seu		(7.380)	(12.913)
Desenvolvimento		(3.579)	(11.455)
Projeto Quadra		(12.381)	(5.202)
Despesas tributárias		(13.614)	(488)
Depreciações		(47.875)	(46.037)
Nota Fiscal Paulista		105.250	48.560
Cupom Fiscal		(13.867)	-
Rendas de Locação		47.533	44.336
Outras receitas		2.297	7.830
Reversão provisões		1.440	4.213
		14.358	(14.038)
Resultado antes dos efeitos financeiros		(231.031)	(120.668)
Receita financeira		17.126	24.646
Despesas financeiras		(6.366)	(8.104)
Resultado financeiro líquido		10.760	16.542
Déficit do exercício		(220.271)	(104.126)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Jorge Celso da Silva
CRSSP.196805/O-7



Mauro Penteadó Cervellini
Presidente

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	997.705	997.705
Déficit do exercício	(104.126)	(104.126)
Ajuste de exercícios anteriores	(59.913)	(59.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	833.666	833.666
Déficit do exercício	(220.271)	(220.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>613.395</u>	<u>613.395</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Jorge Celso da Silva
CRSSP:196805/O-7




Mauro Penteadó Cervellini
Presidente

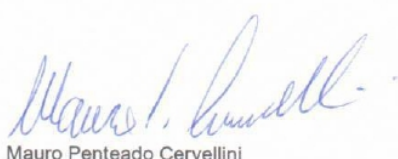
MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(220.271)	(104.126)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	47.875	46.037
Ajustes de exercícios anteriores	-	(59.913)
Baixas do ativo imobilizado	-	145.779
	(172.396)	27.777
Aumento / (diminuição) dos ativos e passivos operacionais		
Subvenções a receber	(467.357)	(383.366)
Adiantamentos	(6.671)	(19.615)
Títulos a receber - Venda do imóvel	12.000	(60.000)
Outros créditos	6	734
Obrigações trabalhistas	19.414	12.427
Obrigações tributárias	14.761	527
Contas a pagar	(33.535)	43.502
Provisões trabalhistas	32.828	21.471
Subvenções a realizar	473.728	420.482
Doações de imobilizado	3.132	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(124.090)	63.939
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(12.137)	(11.873)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos	(12.137)	(11.873)
Redução/ (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(136.227)	52.066
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	480.406	428.340
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	344.179	480.406
Redução/ (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(136.227)	52.066

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Jorge Celso da Silva
CRSSP:196805/O-7


Mauro Penteadó Cervellini
Presidente

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

1. Contexto operacional

O Movimento Comunitário Estrela Nova (“Entidade”) é uma entidade constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, regida pelo estatuto e legislação aplicável, notadamente conforme Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, tendo como objetivo, entre outros:

- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos moradores do Jardim Paris e suas adjacências, com base em ativo envolvimento e participação da comunidade local;
- Promover a assistência pedagógica, educacional, social, cultural, recreativa, esportiva e de promoção à saúde dos associados e a todas as pessoas necessitadas, principalmente crianças e adolescentes e seus familiares;
- Desenvolver programas assistenciais em geral, podendo para tanto, firmar quaisquer tipos de convênios e contratos de patrocínio e financiamento;
- Desenvolver atividades recreativas, sociais, esportivas, assistenciais e culturais que estiverem a seu alcance, podendo organizar quaisquer tipos de eventos e cursos nas áreas referidas;
- Praticar todos os atos necessários à realização dos interesses dos associados e beneficiários, podendo inclusive, quando necessário, solicitar ajuda dos poderes públicos competentes e recorrer a outras entidades associativas ou empresas dos setores públicos e privados;
- Prestar serviços, produzir e/ou comercializar bens, tais como produtos com a marca da associação, livros e vídeos educativos, artesanato, exploração de direitos autorais, etc.

1.2. De acordo com o Art. 14 do Código Tributário Nacional e Pareceres Normativos nºs 001/81 e 001/82 a entidade:

- I Não remunera a Diretoria e nem distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II Aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais;
- III Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidade exigidas pela lei, capazes de assegurar sua exatidão.

2. Assistência Social

A Entidade no atendimento aos seus objetivos estatutários tem como atividade preponderante a Assistência Social e presta estes serviços de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários que dela necessitar, sem qualquer discriminação de acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e posteriores alterações.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis inerentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas pela Administração no dia 31 de março de 2017.

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico (Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)). Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

3.2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.2.1. Regime de escrituração contábil

As receitas e despesas são registradas de acordo com o princípio da competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

3.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimento superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

3.2.3. Contas a Receber – Subvenções Governamentais

São provenientes de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social - SMADS, Secretaria Municipal da Educação - SME, Secretaria Municipal de Serviços - SES, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

De acordo com a administração o saldo a receber em 31.12.2016 é 100% recebível.

Conforme estabelecido na NBC TG 07 (R1), a Entidade reconhece a receita de subvenção governamental ao longo do período em que as despesas correspondentes são realizadas, em base sistemática.

3.2.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº6, reconhecidos no resultado do exercício e leva em consideração o tempo de vida útil estimados dos bens, estando sujeito à análise sobre sua recuperabilidade.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso.

3.2.5. Destinação de recursos

Os recursos da Entidade foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais e pagamentos de despesas intrinsecamente ligadas a sua operação.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

3.2.5.1. Programa Nota Fiscal Paulista

O valor recebido em 2016 foi de R\$ 105.250 aplicados em RH (captador, educador, dentista, oficinairos de capoeira e esporte, assistente social) para complementar as atividades desenvolvidas nos núcleos e em custos operacionais da área.

3.2.5.1. Doações e Contribuições

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas, sendo que quando destinadas ao custeio são contabilizadas como receitas.

	2016	2015
Contribuições Mantenedores	24.877	20.123
Eventos e Bazar Beneficente	16.563	11.390
Franciscus Schoenmaker	15.100	30.600
Contribuição PJ	-	1.150
Doações Internacionais - PF	14.258	13.819
Stichting Estrela Nova Holanda	76.039	117.092
Doações Esporádicas Diversas	49.329	46.654
Contribuições - Utilização Quadra/Salão	7.030	4.219
Total	203.196	245.047

Demonstração do Déficit dos Recursos com Restrições

Núcleo	2016			2015		
	Receita	Despesa	Déficit/ superávit	Receita	Despesa	Déficit/ superávit
CEI	1.012.236	(1.012.236)	-	950.857	(950.857)	-
CCA	633.669	(633.669)	-	584.069	(584.069)	-
CJ	449.387	(449.387)	-	419.771	(419.771)	-
Outros Projetos	358.241	(603.630)	(245.389)	132.517	(239.147)	(106.630)
TOTAL	2.453.533	(2.698.922)	(244.389)	2.087.214	(2.193.844)	(106.630)

3.2.6. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

3.2.7. Passivos contingentes

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis nas instâncias administrativa e judicial são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

3.2.8. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e

passivos significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem, entre outras, provisões para contingências e estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às dificuldades inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa as estimativas e premissas anualmente.

3.2.9. Superávit/Déficit do exercício

É incorporado pelo patrimônio social no encerramento do exercício social.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa - Recursos livres	662	677
Bancos - Recursos livres	55.444	9.843
Aplicações financeiras - Recursos livres	75.273	231.452
Bancos - Recursos com restrições	172.102	222.383
Aplicações financeiras - Recursos com restrições	40.698	16.051
	<u>344.179</u>	<u>480.406</u>

As aplicações financeiras são mantidas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, sendo classificadas como mantidas para negociação e tendo o rendimento reconhecido no resultado do período.

5. Adiantamentos

	2016	2015
Adiantamento a empregados	97.514	86.622
Adiantamento a fornecedores	600	4.822
	<u>98.114</u>	<u>91.444</u>

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

6. Ativo imobilizado

6.1. Composição

Descrição	% Deprec. Ao ano	31/12/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Bens de uso próprio					
Edifícios	-	629.070	(218.764)	410.306	435.467
Benfeitorias	4%	153.687	(56.755)	96.932	103.079
Instalações	4%	1.539	(1.539)	-	-
Móveis e utensílios	10%	89.835	(56.382)	33.453	40.956
Computadores e periféricos	20%	24.154	(21.342)	2.812	4.016
Máquinas e equipamentos	10%	52.674	(38.641)	14.033	17.981
Móveis e utensílios - Doações	10%	3.326	(194)	3.132	-
		<u>954.285</u>	<u>(393.617)</u>	<u>560.668</u>	<u>601.499</u>
Bens de terceiros					
Projeto Movimento para a Cidadania	10% a 20%	6.142	(995)	5.147	6.065
Projeto Estrela Entre Esporte	10% a 20%	6.195	(184)	6.011	-
		<u>12.337</u>	<u>(1.179)</u>	<u>11.158</u>	<u>6.065</u>
		<u>966.622</u>	<u>(394.796)</u>	<u>571.826</u>	<u>607.564</u>

6.2. Movimentação

Descrição	31/12/2015	Adição	Depreciação	31/12/2016
Bens de uso próprio				
Edifícios	435.467	-	(25.161)	410.306
Benfeitorias	103.079	-	(6.147)	96.932
Móveis e Utensílios	40.956	1.399	(8.902)	33.453
Computadores e Periféricos	4.016	-	(1.204)	2.812
Máquinas e equipamentos	17.981	1.217	(5.165)	14.033
Móveis e utensílios - Doações	-	3.326	(194)	3.132
	<u>601.499</u>	<u>5.942</u>	<u>(46.773)</u>	<u>560.668</u>
Bens de terceiros				
Projeto Movimento para a Cidadania	6.065	-	(918)	5.147
Projeto Estrela entre Esporte	-	6.195	(184)	6.011
	<u>6.065</u>	<u>6.195</u>	<u>(1.102)</u>	<u>11.158</u>
	<u>607.564</u>	<u>12.137</u>	<u>(47.875)</u>	<u>571.826</u>

7. Contas a pagar

	2016	2015
Contas a pagar	38.766	63.959
Serviços a pagar	24.458	32.801
	<u>63.225</u>	<u>96.760</u>

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

8. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários	94.406	79.637
Encargos sociais	32.479	27.834
	<u>126.886</u>	<u>107.471</u>

9. Subvenções a receber e a realizar

	2016	2015
Subvenções a receber		
Termo Convênio - SMADS	495.898	-
Termo Convênio - SMDHC	392.720	421.261
	<u>888.618</u>	<u>421.261</u>
Circulante	888.618	202.039
Não circulante	-	219.222
	<u>888.618</u>	<u>421.261</u>

	2016	2015
Subvenções a realizar		
Termo Convênio 162/SMADS/2013 - CCA	290.851	13.882
Termo Convênio 138/SMADS/2012 - CJ	225.736	14.643
Sec.Munic. de Serv - SES - Conv. 48/2014	2.554	2.605
Termo Convênio - 073/2015/SMDHC	407.349	421.584
Receitas Financeiras	15.616	5.664
	<u>942.106</u>	<u>458.378</u>
Circulante	942.106	239.159
Não circulante	-	219.222
	<u>942.106</u>	<u>458.378</u>

10. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social é formado pelo superávit/déficit acumulado da Entidade desde sua fundação, conforme expresso no Estatuto Social da Entidade. O patrimônio social, receitas, recursos e eventual superávit/déficit operacional serão aplicados integralmente no país, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais; sendo vedada qualquer forma de distribuição de resultados, dividendos, beneficiações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

11. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

As aplicações dos recursos em Gratuidades atenderam o que preceitua a Constituição Federal no artigo 195, I e §7º, que concede a isenção da Contribuição Social (INSS) às entidades beneficentes de assistência social que atendem as exigências estabelecidas no artigo 29 da Lei nº 12.101/2009 e posteriores alterações.

Conforme item 9.B da ITG 2002 (R1) as imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07 (R1), portanto, não devem ser reconhecidas como receitas no resultado, sendo apresentadas somente em notas explicativas.

Os efeitos das isenções tributárias usufruídas pela Entidade nos exercícios de 2016 e 2015 podem assim ser demonstrados:

Descrições	Isenções usufruídas							
	Assist. social		Educação		Outros projetos		Total	Total
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Cota Patronal	106.721	50.706	143.952	133.411	47.011	72.609	297.684	256.726
Rat	10.672	5.071	14.395	13.341	4.701	7.261	29.768	25.673
Outras Entidades	24.012	11.409	32.389	30.017	10.577	16.337	66.978	57.763
Autônomos	-	-	-	-	12.004	3.792	12.004	3.792
COFINS	32.492	30.115	30.367	28.526	20.710	12.066	83.569	70.007
Total	141.405	97.301	190.736	205.295	74.293	112.065	490.003	413.961

12. Demonstração do cumprimento da aplicação e atendimentos sociais

Os serviços, programas, projetos e benefícios socio-assistenciais estão inscritos no Conselho Municipal de Assistência Social do município de São Paulo e as atividades desenvolvidas, no contexto legal da Filantropia, a Lei nº 12.101/2009, artigo 18 e o Decreto nº 7.237/2010 artigo 33, em observância aos preceitos da Lei nº 8.742/ 1993 alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 e em consonância com a Resolução 27 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, de 19/09/2011 as ações assistenciais foram desenvolvidas conforme segue:

- a) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo —SCFV - Modalidade Centro para Crianças e Adolescentes.

Caracterização do serviço: Desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses; Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Usuários: Crianças e adolescentes em situação de trabalho; Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento; Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC; Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

Objetivo geral: Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Objetivos específicos: Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária; Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território; Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania; Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional; Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo; Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Funcionamento: De segunda a sexta feira, por período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas.

Forma de acesso ao serviço: Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência.

Unidade: Espaços/locais (próprios, locados ou cedidos) administrados por organizações sem fins econômicos. Movimento Comunitário Estrela nova
Abrangência: Distrital.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos —SCFV - Modalidade Centro para Juventude

Caracterização do serviço: Desenvolvimento de atividades com adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender, prioritariamente, adolescentes com deficiência, egressos do trabalho infantil e/ou submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Usuários: Adolescentes fora da escola; adolescentes egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; adolescentes egressos e/ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; Adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC; Adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.

Objetivo: Oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

Objetivos específicos: Possibilitar o conhecimento do mundo do trabalho; Promover o acesso aos serviços das políticas públicas de trabalho, cultura, esporte e lazer, em especial educação e saúde; Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Incentivar a participação na vida cotidiana do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Funcionamento: De segunda a sexta feira, por período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas.

Forma de acesso ao serviço: Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Unidade: Em espaços/locais (próprios, locados ou cedidos) administrados por organizações sem fins econômicos. Movimento Comunitário Estrela nova

Abrangência: distrital.

a) Centro de Educação Infantil

Caracterização do Serviço: O Centro de Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecidas em creche, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que, constituem estabelecimentos educacionais públicos que educam e cuidam das crianças em período diurno, em jornada integral, regulados e supervisionados por órgão competentes do sistema de ensino e submetido a controle social.

Usuários: Crianças de 0 a 3 anos

Objetivo: Estar a serviço da comunidade como um local de educação complementar ao meio familiar; cuidar dos aspectos essenciais do desenvolvimento da criança entre 0 e 4 anos, por meio de atividades expressivas, do apoio afetivo e necessidades básicas; considerar o CEI um espaço coletivo onde a criança viva a maior parte do dia, sem deixar de respeitar suas particularidades; fortalecer a concepção de educação, dando ênfase à capacitação e formação dos nossos colaboradores; assegurar o espaço físico educativo com planejamento arquitetônico adequado.

Objetivos específicos: Garantir experiências que: promovam conhecimento de si e do mundo, por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; favoreçam a emergência das crianças nas diferentes linguagens; possibilitem às crianças experiências de narrativas, promovam o tempo necessário à bebês e crianças para viver suas experiências cotidianas; respeitem à diversidade étnico racial, sócio econômica, religiosa e cultural.

Funcionamento: De segunda a sexta feira, das 7:00 às 17hs, de fevereiro a dezembro. Sendo as férias coletivas no mês de janeiro, recesso escolar no mês de julho, conforme publicado no DOC de 20/09/2012, Lei nº 15.625 de setembro de 2012. Atendemos cento e quarenta crianças, na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos.

Forma de acesso ao serviço: Demanda encaminhada e/ou validada pela SME por meio de cadastro on-line.

Unidade: Espaço cedido, administrados por organizações sem fins lucrativos - Movimento Comunitário Estrela Nova

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Abrangência: Distrito (campo limpo)

b) Telecentro

Caracterização do Serviço: Promover a inclusão digital e a democratização do acesso à informação e garantir acesso público e gratuito às tecnologias da informação e comunicação à disposição de toda a sociedade.

O Programa Telecentro fixa como fundamentos da República Federativa do Brasil a cidadania e a dignidade da pessoa humana e inclui entre os objetivos fundamentais do Estado brasileiro constituir uma sociedade livre, justa e solidária; reduzir as desigualdades regionais e sociais, além de promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer forma de discriminação; Garantir a educação inclusiva que garanta as pré-condições de aprendizagem e acesso aos serviços educacionais, a re-inserção no processo de ensino de crianças e jovens em risco social, a erradicação do analfabetismo digital, a educação profissionalizante e a provisão de condições para que o processo educativo utilize meios de difusão, educação e comunicação.

O artigo 221, inciso V, da mesma Lei, que se refere à manutenção de programas e projetos integrados e complementares a outras áreas de ação municipal, para qualificar e incentivar processo de inclusão social.

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta feira, por período de 8 horas diárias e sábado no período das 9h00 às 13h00.

Forma de acesso ao serviço: Vagas abertas a comunidade.

Unidade: Em espaço próprio administrado por organizações sem fins econômicos - Movimento Comunitário Estrela nova

Abrangência: distrital.

c) Projeto Movimentos para Cidadania

Caracterização do serviço: Desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e de lazer aos sábados, visando à promoção do desenvolvimento físico e social saudável de crianças e adolescentes, contribuindo na prevenção e erradicação do trabalho infantil e violência doméstica e social.

O projeto iniciou em dezembro de 2015 com a duração de 24 meses. Atende crianças, adolescentes e jovens do sexo feminino e masculino, nas faixas etárias de 07 a 17 anos e 11 meses, por grupos de idade e interesse, com oficinas de futsal, basquete, capoeira, Karatê, dança contemporânea, além de passeios culturais e de lazer.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

A família será incentivada a participar por meio de encontros, assistindo às apresentações e eventos, na sua integração aos passeios e, principalmente, no apoio à participação dos filhos nas diversas atividades, com o objetivo de melhorar as relações familiares e levar os pais a tomar consciência do seu papel na educação dos filhos

Usuários: - 120 crianças do sexo masculino e feminino, de 06 a 11 anos e 11 meses.

- 100 adolescentes do sexo masculino e feminino, de 12 a 17 anos e 11 meses.

Totalizando 220 vagas, divididas em dois períodos para vinte quatro meses.

Objetivo: Promover o desenvolvimento e a inserção social de crianças e adolescentes da região na qual a entidade atua através de atividades esportivas, culturais e de lazer, como meio de preveni-los da situação de vulnerabilidade social.

Objetivos específicos: Reforçar a auto-estima e o exercício da cidadania; Resgatar valores humanos como amizade, cooperação, solidariedade e respeito, prevenindo ações de violência; Tirar a criança e o adolescente da rua, evitando qualquer forma de trabalho infantil; Promover o desenvolvimento da saúde física e mental; Fortalecer o núcleo familiar, objetivando a restauração de vínculos entre seus membros e sua participação na comunidade, por meio do envolvimento da família nas atividades propostas; Fortalecimento com a arte e cultura, desenvolvendo expressões e ideias; Convivência e formação de liderança; Desenvolver o interesse pelo esporte, cultura e lazer;

Funcionamento: Aos sábados, por período de 8 horas divididas em dois turnos de 4 horas com oficinas diversas.

Forma de acesso ao serviço: Demanda livre (para os usuários do CCA e CJ e comunidade do entorno)

Unidade: Em espaço próprio administrado por organização sem fins econômicos. Movimento Comunitário Estrela Nova.

Abrangência: distrital.

d) Estrelas entre Esporte, Recreação e Lazer

Caracterização do Serviço: O projeto vai oferecer atividades esportivas, recreativas e de lazer visando à promoção do desenvolvimento físico e mental de crianças e adolescentes, bem como as relações de afetividade e convivência em grupo, contribuindo para o exercício da cidadania e na prevenção de ações de violência.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

O projeto iniciou em novembro de 2016, com duração de 12 meses e atende. Atende crianças, adolescentes e jovens, nas faixas etárias de 06 a 17 anos e 11 meses, com oficinas de futsal e recreação, basquete, capoeira, dança e karatê, além de passeios culturais e de lazer.

A família será incentivada a participar por meio de encontros e nos eventos e atividades relacionados a seus filhos, a fim de incentivar o fortalecimento do núcleo familiar e sua participação na comunidade.

Usuários: Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos e 11 meses

Objetivo: Promover o desenvolvimento e a inserção social de crianças e adolescentes da região na qual a entidade atua, por meio de atividades esportivas, recreativas e de lazer, como meio de preveni-los da situação de vulnerabilidade social.

Objetivos específicos: Desenvolver atividades de esporte, recreação e lazer; Promover o exercício da cidadania; Promover o desenvolvimento da saúde física e mental; Promover o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e convivência em grupo, prevenindo ações de violência; Fortalecer o núcleo familiar, objetivando a restauração de vínculos entre seus membros e sua participação na comunidade.

Funcionamento: De segunda a sexta feira, das 8:00 às 17hs

Forma de acesso ao serviço: Demanda livre (para os usuários do CCA e CJ e comunidade do entorno)

Unidade: Em espaço próprio administrado por organização sem fins econômicos. Movimento Comunitário Estrela nova

Abrangência: distrital.

13. Trabalho voluntário

Para execução dos projetos a entidade contou com diversos colaboradores que voluntariamente nos ajudaram a atingir os objetivos traçados, conforme estabelecido no item 19 ITG-2002 (R1), os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

14. Seguros

A Entidade adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.



JORGÉ CELSO DA SILVA
Rua José de Carvalho, 207
São Paulo-SP - Tel:3774-3632
CRC-1SP-196805/0-7 / CPF 085 921 568-74